

## **CBIEE prega o fim das taxas emergenciais**

São Paulo, 27 de Janeiro de 2005 - O presidente da Câmara Brasileira de Invetidores em Energia Elétrica (CBIEE), Claudio Sales, afirmou ontem que entre as propostas que 11 associações de agentes do setor elétrico vão apresentar para tentar reduzir a carga tributária nas tarifas de energia elétrica estão a blindagem contra os chamados encargos emergenciais, como os que foram embutidos nas contas dos consumidores na época do racionamento para que o governo pudesse arcar com gastos como os das usinas térmicas emergenciais e com o prejuízo causado às distribuidoras, por exemplo. "O objetivo é evitar que o governo coloque mais tributos nas contas."

Segundo ele, a redução nos índices do Pis-Cofins para o setor elétrico também é uma das propostas que serão encaminhadas ao Congresso para tentar reduzir o impacto dos tributos nas contas de energia elétrica. A CBIEE coordena o grupo de associações e fez ontem uma reunião para discutir as propostas. Segundo Sales, no próximo dia 11 haverá uma nova reunião do grupo. Segundo estimativas do setor os impostos e tributos representam cerca de 40% do valor pago pelos consumidores.

(Gazeta Mercantil/Caderno A - Pág. 7)(Raymundo de Oliveira)